

Composição e distribuição temporal e espacial da avifauna da Ilha dos Eucaliptos, localizada no reservatório Guarapiranga, São Paulo, SP.

Fabio Pires Gomes¹; André C. Alves dos Santos¹

¹ UNISA - Universidade de Santo Amaro; bioguara@bol.com.br

O interesse pelo estudo das aves é muito antigo, o que faz deste grupo um dos mais estudados em todo o mundo. O presente trabalho, teve como objetivo determinar a composição e a distribuição temporal e

espacial da avifauna da Ilha dos Eucaliptos, que está localizada no centro do reservatório Guarapiranga, São Paulo-SP. A ilha possui uma área de 32 ha, cuja vegetação é constituída por reflorestamento de eucaliptos, capoeira, Mata Atlântica secundária bem preservada, e região de interseção entre a floresta de eucaliptos e a mata. As observações tiveram início em julho de 2000 terminando em junho de 2001. Foram determinados 5 pontos de observações, levando-se em consideração os diferentes tipos de vegetação e a área total da ilha. Cada ponto foi visitado 2 vezes por mês, durante todas as estações do ano no horário das 7:00 as 10:30 horas. Foram utilizados os métodos de identificação visual com um binóculo Tasco 10X50, sonora utilizando-se um gravador Aiwa portátil (as vocalizações foram comparadas com arquivos e guias sonoros como Vielliard (1995a, 1995b), Gonzaga & Castiglioni (2001), filmagens com uma câmera SONY hand cam e através de registros de materiais como ninhos e penas. As características (morfológicas, biológicas ?) das aves foram anotadas em uma caderneta de campo, juntamente com dados ambientais, bem como utilizando literaturas para as devidas identificações. Durante o período de 12 meses e num total de 335 horas de observações, foram identificadas 84 espécies de aves que estão distribuídas em 31 famílias pertencentes a 17 ordens. As espécies *Pandion haliaetus* Águia-pescadora e *Rhytipterna simplex* Vissia foram consideradas registros novos para o município de São Paulo. *Penelope obscura* Jacuguacu, *Amazona aestiva* Papagaio-verdadeiro e *Pyroderus scutatus* Pavó, que constam na lista de aves ameaçadas do Estado de São Paulo, foram registradas. A Ilha é utilizada como ninhal para as espécies *Phalacrocorax brasilianus* Biguá, *Casmerodius albus* Garça-branca-grande e *Nycticorax nycticorax* Savacu. Através da Frequência de Ocorrência (FO), foi possível separar as espécies em residentes 35%, sazonais 10%, de ocorrência esparsa 18%, de difícil visualização 13%, de ocorrência ocasional 21% e as aves que apenas sobrevoavam a Ilha representando 2% do total de espécies observadas. A curva amostral demonstrou um aumento ascendente, mesmo após as 335 horas de observações, indicando

tendência de crescimento e inclusão de registros de novas espécies. A similaridade existente entre os 5 pontos de amostragem da Ilha dos Eucaliptos foi maior nos pontos localizados nas margens da Ilha devido ao efeito de borda, proximidade com o continente e a presença da água. A distribuição espacial das espécies confirmou os dados obtidos pela similaridade entre os pontos, mostrando a distribuição da avifauna por toda a área da Ilha dos Eucaliptos. O presente trabalho demonstra a importância desta Ilha para a avifauna local e regional, oferecendo recursos alimentares, abrigo e condições de reprodução para as espécies registradas durante o período de estudos.